PREFEITURA MUNICIPAL DE FÊNIX

CNPJ: 76.950.021/0001-30

OFÍCIO GAB/PM Nº113/2019

Fênix, em 02 de setembro de 2019.

Senhor Presidente:

Atendendo os ofícios nº27 e 28/2019, datados de 27 de agosto do mesmo ano, estamos remetendo na íntegra os projetos de leis nº16 e 17/2019, os quais tramitarão nesta casa de leis conforme rege o regimento interno.

Na certeza de contarmos com a especial atenção dos nobres Vereadores, antecipadamente agradecemos e confiamos na harmonia entre os poderes, elevo meus protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

ALTAIR MOLINA SERRANO
Prefeito Municipal

Ao
Excelentíssimo Senhor
GERALDO GUMERCINDO DA SILVA
DD. Presidente da Câmara Municipal de
Fênix - Estado do Paraná

OFÍCIO GAB/PM Nº105/2019

Fênix, em 09 de agosto de 2019.

Senhor Presidente:

Com o presente encaminho à alta consideração dos senhores Vereadores, o Incluso Projeto de Lei, que altera o plano de Ações e Investimentos que é parte integrante do Plano Diretor, atualizando as diretrizes e metas para o Planejamento do Município de Fênix, conforme apresentado em Audiência Pública realizada na data de 14 de fevereiro de 2019.

Na certeza de contarmos com a especial atenção dos nobres Vereadores, antecipadamente agradecemos e confiamos na harmonia entre os poderes, elevo meus protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

ALTAIR MOLINA SERRANO
Prefeito Municipal

Ao
Excelentíssimo Senhor
GERALDO GUMERCINDO DA SILVA
DD. Presidente da Câmara Municipal de
Fênix - Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº017/2019

SÚMULA – Ficam aprovadas as atualizações do Plano Municipal de Ações e Investimentos – PAI, conforme art. 136 e 176 da lei 23/2012 e da outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO FÊNIX, ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, submete à apreciação da Egrégia Câmara Municipal de Vereadores o seguinte o seguinte:

Projeto de Lei

Art. 1º Ficam aprovadas às atualizações do Plano de Ações e Investimento constante do Plano Diretor Municipal de Fênix, nos termos dos artigos 136 e 176 da lei 23/2012.

Art. 2º O anexo I do Plano Diretor passa a vigorar com a seguinte redação, "Anexo I – PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO ALTERADO" documento que acompanha a presente Lei.

Art. 3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Paço da Prefeitura Municipal de Fênix, Estado do Paraná, aos 01 de agosto de 2019.

ALTAIR MOLINA SERRANO
Prefeito Municipal

MENSAGEM Nº 017/2019

Fênix, em 09 de agosto de 2019.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

1. Em anexo submeto à alta apreciação dos senhores vereadores projeto de Lei que aprova as atualizações do PLANO DE AÇÕES E INVESTIMENTO, parte integrante do Plano Diretor do Município de Fênix.

2. Conforme demonstrado na audiência pública realizada com objetivo de alterar o Plano de Ações e Investimento do Plano Diretor, foram estabelecido novas metas bem como, as metas realizadas foram colocadas como realizadas.

3. As novas metas correspondem a uma adequação do Plano de Ações e Investimento, aprovado por esta edilidade, sendo que tais atualizações no Plano de Ações Investimento foram feitas devido a solicitação do Paraná Cidade, uma vez que tais formalidades são necessárias para aprovação de projetos urbanísticos e do Plano Diretor.

Esperando contar com a colaboração dos senhores Edis, pelo qual antecipo agradecimentos, renovo a Vossa Excelência protestos de consideração e apreço, extensivos aos demais nobres Vereadores.

Cordialmente,

ALTAIR MOLINA SERRANO
Prefeito Municipal

ANEXO I

PLANO DE AÇÕES E INVESTIMENTOS MUNICÍPIO DE FÊNIX - PR

VOLUME I

PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS

Fevereiro de 2019

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS 75

PLANO DE AÇÃO 86

1. AÇÕES ESTRATÉGICAS 87

2. ASPECTOS REGIONAIS E DE MEIO AMBIENTE 108

3. AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO - SETORES PRODUTIVOS 119

4. ASPECTOS URBANOS 30

5. ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS (INFRA-ESTRUTURA, SERVIÇOS, SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES) 31

6. ASPECTOS INSTITUCIONAIS 31

7. INDICADORES DOS SETORES DE DESENVOLVIMENTO 208

7.1 Indicadores de Gestão Administrativa 47

8. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL. 50

8.1 Gestão em Ações Internas 50

8.2 Gestão Democrática Permanente 311

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS 322

10. REFERÊNCIAS 333

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: ESTIMATIVAS DE ARRECADAÇÃO E INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO DE FÊNIX, COM A PROJEÇÃO DE 5 ANOS 81
Tabela 2: ATIVIDADES ESTRATÉGICAS..... 179
Tabela 3: INDICADORES DE DESEMPENHO DO PDM..... 203
Tabela 4: INDICADORES DE GESTÃO EM AÇÕES INTERNAS..... 426
Tabela 5: INDICADORES DE GESTÃO DEMOCRÁTICA PERMANENTE 26
Tabela 6: RESUMO DOS VALORES DE INVESTIMENTOS SEGUNDO SEUS ASPECTOS E FONTE DE RECURSOS. 4426
Tabela 7: AÇÃO – CONCENTRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO PARA MAIOR FOCO.
..... 31
Tabela 8: PROMOVER A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS..... 50
Tabela 9: AÇÃO – PROMOVER ARTICULAÇÃO COM ATORES MUNICIPAIS E ESFERAS ESTADUAIS E FEDERAIS..... 50
Tabela 10: AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS NA GESTÃO MUNICIPAL.51

PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS

As ações propostas - mais especificamente aquelas da área operacional - estão colocadas em forma de diretrizes e deverão ter o seu detalhamento e especificações por ocasião de elaboração do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei do Orçamento Anual na medida em que forem sendo colocadas em prática.

A proposta financeira está dimensionada em função dos aportes de recursos previstos e dos recursos exigidos pelos diversos planos, programas, projetos, atividades e ações propostas para execução deste Plano.

O Plano de Ação e Investimentos indica as ações e os projetos prioritários para implementação do Plano Diretor Municipal em Fênix – PDMFX. Detalha projetos, e suas estimativas de custos, em infraestrutura, equipamentos comunitários, ações sociais e institucionais para os próximos cinco anos, compatibilizando a projeção orçamentária com a capacidade de endividamento municipal. Buscando o equilíbrio entre o desenvolvimento municipal e a sua sustentabilidade dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A projeção de arrecadação do Município de Fênix no período entre 2019 - 2022, apresentada na tabela 01, foram baseadas em conformidade com o Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei do Orçamento Anual.

Tabela 1: ESTIMATIVAS DE ARRECADAÇÃO E INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO DE FÊNIX, COM A PROJEÇÃO DE 5 ANOS

1) RECEITA DO MUNICÍPIO EM:	2019	2020	2021	2022	Médias de Arrecadações Realizadas
1.1) Receitas Próprias Arrecadadas (Trib + Econ + Patr + Agro + Ind + Serv + Outras)	R$ 1.692.364,25	R$ 1.721543,91	R$ 1.790.811,04	R$ 1.969.892,14	R$ 0,00
1.2) Transferências Correntes Arrecadadas (Tranf. Legais e Constitucionais)	R$ 21.204.830,75	R$ 22.168.314,09	R$ 22.892.438,96	R$ 25.181.682,86	R$ 0,00
1.3) Receitas de Capital (somente operações de créditos contratadas)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$0,00	R$ 0,00
1.4) Transferências Correntes e de Capital Arrecadadas (Tranf. de Convênios)	R$1 02.805,00	R$ 110.142,00	R$ 116.750,00	R$ 128.425,00	R$ 0,00
1.5) Arrecadação Total (1.1 + 1.2 + 1.3 + 1.4)	R$ 23.000.000,00	R$ 24.000.000,00	R$ 24.800.000,00	R$ 27.280.000,00	R$ 0,00
2) DESPESA DO MUNICÍPIO EM:	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Médias de Despesas Realizadas**
2.1) Despesa c/ Encargos + Amortizações (pagos)	R$ 773.523,00	R$ 733.523,00	R$ 683.523,00	R$ 751.875,30	R$ 0,00
2.2) Despesa com Investimentos (pagos)	R$ 1.686.238,39	R$ 1.814.809.84	R$ 1.973.457,41	R$ 2.170.803,15	R$ 0,00
2.3) Despesa Total (2.1 + 2.2)	R$ 2.459.761,39	R$ 2.548.332,84	R$ 2.656.980,41	R$ 2.922.678,45	R$ 0,00
3) RESULTADO PRIMÁRIO:	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
3.1) Receita (fiscais correntes + fiscais de capital)	R$ 23.000.000,00	R$ 24.000.000,00	R$ 24.800.000,00	R$ 27.280.000,00	R$ 0,00
3.2) Despesa (fiscais cor. + fiscais de cap. + res. de contingência)	R$ 22.226.477,00	R$ 23.266.477,00	R$ 24.156.284,14	R$ 26.571.912,55	R$ 0,00
3.3) Resultado	R$ 773.523,00	R$ 733.523,00	R$ 643.715,86	R$ 708.087,45	R$ 0,00

1. AÇÕES ESTRATÉGICAS

As limitações impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal determinam uma série de providências e ações do Executivo Municipal, no sentido de encontrar novas formas e caminhos para atender e alcançar os objetivos estabelecidos no Plano Diretor.

Sem dúvida o fato marcante na gestão foi à participação da população na realização do Plano Diretor, cujo desenvolvimento trará resultados com a implantação das ações que foram objeto de manifestações da população discutidas sob os:

- ASPECTOS REGIONAIS E AMBIENTAIS
- ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS
- ASPECTOS SÓCIO-ESPACIAIS
- ASPECTOS INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS
- ASPECTO INSTITUCIONAL

2. ASPECTOS REGIONAIS E DE MEIO AMBIENTE

- ✓ Melhoria no trevo de acesso a cidade de Fênix a PR-082 e do trevo de Barbosa Ferraz com a futura via perimetral parque;
- ✓ Recuperação e manutenção permanente da estrada municipal que liga a sede urbana ao Distrito de Bela Vista do Ivaí;
- ✓ Aproveitamento do potencial do patrimônio histórico natural do Município de maneira sustentável para a prática do turismo ecológico, rural e religioso através de um plano turístico de desenvolvimento do município com roteiro integrado com os municípios vizinhos;
- ✓ Desenvolver projeto de pavimentação poliédrica na estrada Vila Rica a partir da PR-082 em direção sul do território municipal;
- ➢ Utilização de práticas conservacionistas e ambientalmente sustentáveis;
- ➢ Conservação dos recursos naturais e ambientais, com implementação de mecanismos de planejamento e gestão ambiental, como o controle da utilização de agrotóxicos e fertilizantes;
- ➢ Criação de mecanismo para combater o uso de agrotóxicos junto ao perímetro Urbano;
- ➢ Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre alternativas de agregar o Turismo Rural a um roteiro regional com aproveitamento dos recursos hídricos como o Rio Ivaí e Corumbataí e do Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo com municípios vizinhos;
- ➢ Desenvolver estudos de exploração racional dos recursos naturais do Município em equilíbrio com a proteção ambiental, principalmente ao longo do Rio Ivaí e suas correntezas;
- ➢ Melhorar o sistema de abastecimento municipal e desenvolver projetos para o controle da qualidade da água, e levar água potável até o meio rural;
- ➢ Projeto de conscientização da coleta seletiva com reciclagem no aterro sanitário e Implantação do programa de Coleta Seletiva urbana;
- ➢ Criação de Cooperativa de reciclagem de lixo
- ➢ Implantação de sistema de esgotamento sanitário e manutenção das fossas sépticas em áreas menos densas para que seja evitada a contaminação do solo;

- Projeto ambiental, paisagístico ao longo das principais vias da sede urbana, principalmente as vias que dão acesso ao Parque estadual como as Avenidas Dr. Joaquim Vicente de Castro a Alameda Pau D'alho e a Avenida Antônio Quinteiro Simões;
- Plano de acompanhamento da erosão do solo principalmente na área rural e na parte noroeste da malha urbana da sede.
- Cuidados com as nascentes e da mata ciliar principalmente nas sub-bacias do Rio Ivaí-Noroeste e do Rio Corumbataí.
- Ampliação das áreas de lazer e recreação dentro da sede urbana;
- Controle do entulho na cidade;
- Programa de incentivo para implantação de calçadas padronizadas;
- Políticas públicas de conscientização da importância do consumo de água tratada na área rural;
- Levantamento das nascentes e minas superficiais e sua revitalização e controle do crescimento urbano;
- Necessidade de implantação de rede e tratamento de esgoto;
- Reflorestamento da mata ciliar nas áreas de preservação permanente;
- Resgate das nascentes e do córrego do alemão e do córrego afluente do rio Dez margem direita e de suas faixas de preservação permanente junto a malha urbana;
- Reestruturação e embelezamento das Avenidas Dr. Joaquim Vicente de Castro e Antônio Quinteiro Simões e a Alameda Pau D'alho;
- Implantação do Projeto Fundo de Vale de proteção as nascentes do afluente do Córrego Dez, para formação do Parque da Olaria, na porção Oeste central da malha urbana.

3. AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO - SETORES PRODUTIVOS

- Maior desenvolvimento das atividades agropecuárias;
- Aproveitamento do potencial turístico rural, principalmente em torno dos Rios Ivaí e Corumbataí, do Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo, o Museu do Parque e a Igrejinha – Capela Santo Inácio de Loyola;
- Investir e apoiar em estruturas de apoio a exploração do turismo rural, principalmente nas sub-bacias do Rio Ivaí- Nordeste e Rio Corumbataí, com o aproveitamento da beleza natural;

- Apoiar o Turismo Rural: Pousadas rurais, Centros equestres, restaurantes rurais e café coloniais, cavalgadas e trilhas ecológicas, visitas pedagógicas ao campo, Agroindústrias artesanais, Esportes fluviais (canoagem), rurais e radicais principalmente nas sub-bacias dos Rios Ivaí- Nordeste e Corumbataí,
- Investir na estruturação e organização de Agroindústrias com o fortalecimento do processo associativo e cooperado;
- Incentivar a implantação de mais indústrias não poluentes em área adequada;
- Investir na produção orgânica de hortifrutigranjeiro;
- Aumento dos incentivos ao associativismo Industrial principalmente do agronegócio e do artesanato local com aplicação da marca do município;
- Aumento do valor agregado à produção primária e incentivo ao produtor local;
- Apoio ao pequeno produtor rural através do aumento das linhas de crédito e subsídios ao programa de agricultura familiar; Maior apoio ao pequeno e médio produtor rural com o programa de agricultura familiar;
- Promoção do turismo Rural, incentivando equipamentos de hospedagem como pousadas e cabanas campestres e pesque-pague na sub-bacia do Ivaí-Nordeste e na Sub-bacia do Rio Corumbataí.
- Criação de Política de desenvolvimento agropecuário e paisagismo rural;
- Cursos de qualificação de mão-de-obra (cursos profissionalizantes) voltados ao agronegócio, ao artesanato e ao turismo;
- Capacitação de pequenos trabalhadores rurais no fomento da agricultura familiar;
- Incentivo a eventos regionais bem como estabelecer local adequado de pista de prova de laço;
- Melhoria e conservação das estradas municipais;
- Disponibilizar a patrulha agrícola ao pequeno produtor rural.

4. ASPECTOS URBANOS

- Plano de padronização das calçadas – apresentado na 4ª fase;
- Criação de Parque Urbano (Parque da Olaria) na parte Oeste central da malha urbana, próximo à Rua Jangada;
- Implantação do Plano de Arborização Urbana e melhoria nas condições das calçadas, valorizando os pedestres;
- Ampliação da rede de galeria de águas pluviais;

- Prever áreas de estoque para implantação de equipamentos educacionais.
- Controlar a expansão urbana no Distrito de Bela Vista do Ivaí evitando a expansão em direção a Vila Rural Boa Esperança;
- Readequação da iluminação pública na sede urbana;
- Melhoria da Manutenção e ampliação do Cemitério municipal.
- Estruturar loteamentos com infraestrutura deficitária;
- Desenvolver o Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS em conjunto com o Governo do Estado com apoio da Cohapar analisando as áreas potencialmente destinadas a minimizar o déficit Habitacional;
- Ampliar a rede de Iluminação Pública nas vias periféricas da malha urbana da sede;
- Implantação de placas de sinalização e numeração predial no Distrito de Bela Vista do Ivaí e na Sede municipal;
- Recadastramento imobiliário (visando aumentar a arrecadação do município).
- Melhoria no acesso e entrada da cidade com um portal de identificação;
- Organizar o perímetro urbano disponibilizando área para a expansão urbana;
- Padronização das novas quadras no perímetro urbano, com vista na organização do centro urbano;
- Determinar em lei os parâmetros de parcelamento de solo urbano;
- Ampliar iluminação pública na vila rural;

5. ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS (INFRA-ESTRUTURA, SERVIÇOS, SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES)

Educação

- A Escola como Centro da Comunidade (atividades nos finais de semana);
- Construção de um Centro de Atendimento infantil com períodos integrais;
- Ampliação da oferta de vagas no ensino infantil e fundamental;
- Erradicação do analfabetismo e controle da evasão escolar;
- Informatização das escolas como processo de ensino;
- Internet gratuita - cidade digital;
- Melhoria do serviço de transporte Escolar;
- Consolidação da educação ambiental;
- Inserção de uma Disciplina sobre Educação no Campo – preocupação em fixar o jovem no campo;
- Investimentos nas áreas de lazer e Esporte;

- Construção de uma nova creche municipal;
- Prever uma escola na parte Sul da malha urbana da sede;
- Melhor aproveitamento da Biblioteca Cidadã;
- Construção de um Complexo esportivo.

Saúde

- Implantação de programa de combate as drogas com incentivo da prática de recreação e esporte;
- Ampliação de profissionais na área de saúde;
- Aumento das políticas de prevenção de doenças; com promoção de Palestras educativas e de orientação as gestantes com a implantação e funcionamento do Centro de atendimento a mulher e a criança;
- Implantar o centro de atendimento a mulher e a criança;
- Implantação do Consultório de Dentista em Bela Vista do Ivaí;
- Melhoria e ampliação de leitos na Unidade do hospital municipal com disponibilidade de equipamentos de saúde;
- Capacitação dos profissionais de saúde do Município; através de convênios com instituições de ensino superior nas cidades polo de Campo Mourão e Apucarana;
- Melhoria no atendimento de transporte de pacientes para o encaminhamento hospitalar, através da ampliação de convênios de serviços de saúde de maior complexidade;
- Melhoria nos Programas da Saúde da Família, Saúde Bucal, Agentes comunitários de Saúde e manutenção da atenção Básica;
- Aquisição de ambulância equipada para atender as demandas de transporte.
- Contratação de Médico permanente
- Implantação de gabinete odontológico;

Assistência Social

- Manutenção e ampliação dos programas de Assistência Social em conjunto com o CRAS;
- Implantação de cursos de capacitação para qualificar jovens;
- Direcionar os cursos para a vocação agropecuária e turismo do município;

- Promoção do Cooperativismo e Associativismo visando uma alternativa de renda (artesanato, agronegócio e Turismo rural);
- Implantação dos CREAS;
- Ampliação dos eventos para os idosos com apoio da associação da terceira idade;
- Incentivo para o Asilo;
- Projeto de acessibilidade ao portador de necessidades especiais;
- Mecanismos para diminuição do analfabetismo, no meio rural principalmente dos idosos;
- Programa de Cidadania – Elaboração de Documentos;
- Melhorias na infraestrutura dos espaços destinados ao lazer e esporte principalmente para crianças e idosos nas comunidades rurais e na sede.

Segurança e Defesa Civil

- Plano Municipal de Defesa Civil;
- Melhoria na Sinalização de trânsito.

Sistema Viário e Transportes

- Desenvolver projeto de implantação da via perimetral parque que liga a rodovia PR-082 a cidade de fênix através do trevo existente de acesso a cidade de Barbosa Ferraz.
- Reestruturação dos trevos da PR-082 que dá acesso a sede urbana de Fênix e Barbosa Ferraz.
- Reurbanização da Avenida Joaquim Vicente de Castro e Avenida Antônio Quinteiro Simões;
- Intervenções pontuais no Sistema viário urbano, como no cruzamento das principais avenidas.
- Dimensionamento das vias adequado ao seu uso primordial;
- Vias periféricas urbanas pavimentadas na sede e no Distrito de Bela Vista do Ivaí;
- Projeto de pavimentação, paisagismo e sinalização viária.
- Manutenção das estradas rurais principalmente a que dá acesso ao Distrito Bela Vista do Ivaí.

- Iluminação pública na Avenida Joaquim Vicente de Castro, Avenida Pau-d'alho e Antônio Quinteiro Simões;
- Implantação de um local de caminhada e de academia ao ar livre;
- Melhoria paisagística nas praças, jardins e canteiros das avenidas;
- Implantação do Plano de arborização Urbana.
- Aquisição de máquinas e tratores (patrulha rural);
- Melhoria do transporte escolar;
- Plano de sinalização viária;
- Programa de monitoramento da pavimentação asfáltica nas vias principais e de maior fluxo viário;
- Adequação das vias, passeios públicos e prédios às limitações dos portadores de deficiência física. Garantir acessibilidade e direito de ir e vir;
- Conservação, manutenção e pavimentação das estradas rurais a fim de atender as comunidades do interior;
- Pavimentação total da malha viária urbana priorizando os bairros já ocupados;
- Incentivar e/ou compelir os agricultores a realizarem conservação de solos e a absterem-se de práticas que comprometem as estradas rurais, de forma que permitam o aumento da vida útil destas;
- Programa de pavimentação no distrito de Bela Vista do Ivaí.

6. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

- Gestão Democrática e participativa;
- Reestruturação do executivo municipal com adequações de setores e departamentos;
- Implantação de uma estrutura de controle e acompanhamento do Plano Diretor Municipal;
- **Acompanhamento constante do Plano Diretor Municipal através de indicadores de monitoramento;**
- Melhoria na gestão urbana, com ampliação da capacidade de planejamento e gestão nas diferentes áreas da administração municipal;
- Elevação do Índice de Desenvolvimento Humano.

As atividades estratégicas priorizadas pela comunidade a serem desenvolvidas para a implantação do Plano Diretor Municipal de Fênix, bem como os indicadores de Avaliação destas atividades como elementos fundamentais para aferir a eficiência de sua implantação, ou seja, do cumprimento do compromisso público da gestão participativa e democrática com resultados, estão detalhadas na tabela 02.

O Plano de Ação e Investimento está fundamentado nas Ações Estratégicas e para cada tema foram relacionados projetos e programas a serem implementados com os Indicadores de Avaliação e as Metas e Resultados Esperados.

Tabela 2: ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Ações	Indicadores de Avaliação	Metas e Resultados Esperados
Manutenção de Programas de implantação de matas ciliares e drenagens para proteger os mananciais, rios e córregos, principalmente a sub-bacia do Rio Ivaí-Nordeste, Rio Corumbataí;	Atendimento a legislação ambiental e melhoria da qualidade de vida e proteção aos recursos naturais.	Recuperação dos recursos naturais, assegurando vida saudável para as futuras gerações. Preservação e Manutenção do Parque Vila Rica do Espírito Santo.
Implantação do Conselho Municipal do Meio Ambiente e do Fundo municipal de Meio Ambiente.	Atendimento legal as questões ambientais.	Plano de Recuperação ambiental das áreas degradadas no interior do município.
Investir na estruturação e organização de pequenas e médias Agroindústrias.	Contensão do êxodo rural.	Agregar valor ao setor produtivo primário.
Criação de Política de desenvolvimento agropecuário com estímulo financeiro para a instalação de estruturas agricultura familiar e agricultura orgânica.	Vocação do município.	Ampliar e diversificar o desenvolvimento agropecuário com a parceria com a EMATER e o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (Cedraf) e Emater/Seab.
Apoio ao produtor Rural tanto na conservação de estradas rurais como na assistência com a patrulha Mecanizada.	Vocação do município.	Aumento do escoamento da produção.
Construção de abastecedouros Comunitários na área rural	Atendimento de infraestrutura em área rural	Aumento na qualidade de atendimento de água potável no interior
Apoio ao setor Turístico ambiental;	Atendimento aos investidores e empresários.	Aumento de empregos formais e da arrecadação do município.
Implantação de normas e projetos padronizados de passeios públicos.	Melhoria dos passeios públicos e acesso a estes locais.	Melhoria do aspecto urbanístico da cidade.
Recadastramento imobiliário	Eficiência administrativa.	Aumento da receita para

(visando o controle do município e aumento da arrecadação)		novos investimentos.
Desenvolver projeto de implantação e pavimentação a partir da PR-082 – Perimetral Parque n a porção leste da malha urbana.	Condições de trafegabilidade com segurança e maior acessibilidade à sede urbana.	Satisfação das necessidades do tráfego rodoviário e adequação ao corredor turístico.
Recuperação e pavimentação da estrada municipal Vila Rica a partir do trevo de acesso da PR-082 em direção sul ao território municipal;	Condições de trafegabilidade com segurança e maior acessibilidade aos pontos turísticos (Igrejinha Santo Inácio de Loyola).	Satisfação das necessidades do tráfego rodoviário.
Melhoria nos trevos da PR-082 com o acesso a sede urbana de fênix, como o trevo de acesso a Barbosa Ferraz	Condições de trafegabilidade com segurança e maior acessibilidade à sede urbana.	Satisfação das necessidades do tráfego rodoviário.
Recuperação da estrada municipal que liga a sede urbana ao Distrito de Bela Vista do Ivaí;	Condições de trafegabilidade com segurança e maior acessibilidade entre o Distrito de Bela Vista do Ivaí e a sede urbana.	Satisfação das necessidades do tráfego rodoviário.
Melhorias de infraestrutura urbana nos Bairros mais periféricos	Suprimento das necessidades básicas de infraestrutura nos bairros.	Satisfação dos moradores os referidos loteamentos.
Execução de infraestrutura básica (pavimentação, meio-fio e galeria pluvial) nas vias periféricas.	Suprimento das necessidades básicas de infraestrutura nos bairros.	Satisfação dos moradores do referido loteamento.
Aquisição de patrulha rural (maquinas pá-carregadeira).	Atendimento da necessidade rural do município.	Melhores condições de trabalho para a área rural.
Implantação do sistema de esgoto sanitário	Atendimento de saneamento básico a população.	Melhoria na qualidade de vida da população.
Construção de pontes pontilhões e bueiros.	Execução de estruturas confiáveis em locais de necessidade.	Satisfação dos usuários das estradas municipais.
Melhoria na infraestrutura de esportes e lazer.	Atendimento as demandas e incentivo à saúde e bem estar do cidadão.	Melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.
Melhoria na infraestrutura das Unidades de Saúde do município.	Atendimento as demandas e incentivo à saúde e bem estar do cidadão.	Conclusão em 2019.
Construção de casas populares e de infraestrutura, para	Estudo e atendimento as demandas existentes com o Plano Local de Habitação de	Garantia de moradia com qualidade de vida.

regularização fundiária quadra 3A e 3B vila Santa Catarina e relocação de ocupação irregular no final da Rua Rubi e no Imóvel Praça das águas.	Interesse Social.	
Incentivos diversos para o setor agropecuário (hora máquina, sêmen, médico veterinário, análise de solo).	Melhoria do setor agropecuário.	Manutenção com renda do produtor na pequena propriedade.
Implantação de Projeto de urbanização da Av. Dr. Joaquim Vicente de Castro, Rua Pau D'alho e Antônio Quinteiro Simões	Melhoria da pavimentação e dos principais cruzamentos.	Possibilitar maior segurança no tráfego da sede urbana
Implantação de novas áreas de lazer e recreação. Parque da Olaria	Atendimento da demanda de área verde.	Aumento da qualidade de vida urbana.
Hierarquização de vias com finalidade de regular o tráfego no centro da cidade e o projeto de sinalização viária.	Necessidade de regulamentar o tráfego pesado.	Melhora do fluxo viário do perímetro urbano.
Incentivar e/ou compelir a população a edificar passeios públicos (calçadas) de forma a contribuir para que o pedestre não utilize a pista de rolagem. Padronizar os passeios públicos.	Necessidade de melhorar a infraestrutura dos passeios públicos.	Melhorar o visual e a trafegabilidade dos passeios.
Adequação das vias, passeios públicos e prédios às limitações dos portadores de deficiência física.	Atendimento as normas legais de igualdade entre todos.	Favorecer a acessibilidade.
Interiorização na comunidade rural.	Respostas aos anseios e necessidades da localidade.	Satisfação dos moradores da localidade.
Planejamento com calendário anual de eventos e Festas municipais;	Subsídios e parceria com a sociedade civil organizada.	Satisfação de entidades e sociedade como um todo.
Estruturação do Plano de cargos, carreiras e salários do quadro Geral.	Perspectiva de valorização dos servidores.	Valorização do quadro geral.
Modernização administrativa.	Eficiência administrativa.	Incremento da arrecadação.
Parcerias e formalização de convênios com municípios vizinhos e instituições de nível superior.	Viabilização de metas e projetos.	Atendimentos a diversas demandas do setor produtivo e de prestação de serviços.

A implementação das atividades acima se dará ao longo dos próximos anos, atendendo a dinâmica do Município e dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

7. INDICADORES DOS SETORES DE DESENVOLVIMENTO

A política de desenvolvimento do município compõe-se por cinco setores e as respectivas diretrizes já citadas no Produto 03, ambos definidos de acordo com as condicionantes, potencialidades e deficiências do município.

Através dos setores e diretrizes, obtiveram-se os temas prioritários de desenvolvimento do município, onde foram consolidados pela sociedade em conjunto com poder público, formalizado em documento pela Prefeitura Municipal de Fênix.

Tabela 3: INDICADORES DE DESEMPENHO DO PDM
Recursos próprios Municipais - Aspectos Regionais e de meio ambiente

Setores	Ação	Indicador a ser Utilizado	Base	Meta / Prazo	Valor/ fonte
ASPECTOS REGIONAIS E DE MEIO AMBIENTE	Formar o Conselho de gestão de bacias hidrográficas do baixo Rio Ivaí agendas específicas.	Reuniões por mês	1 por mês	Médio prazo (7 a 24 meses)	Institucional Recursos próprios
	Criar mecanismos de conscientização para o uso adequado dos agrotóxicos e fiscalização para conservação de solo.	Fiscalização por ano	120 por ano	Longo prazo (Acima de 24 meses)	R$ 20.000,00 Recursos próprios
	Criar mecanismos de destinação de embalagens de agrotóxico em geral.	Quantidades de palestras realizadas	1 a cada 25 produtores	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 20.000,00 Recursos próprios
	Fiscalização do uso de agrotóxicos junto ao perímetro urbano e conter a queima de lixo.	Fiscalização por mês	-	Longo prazo (acima de 24 meses)	R$ 15.000,00 Recursos próprios
	Implantação de mata ciliar e drenagem para proteção dos rios, córregos. (Principalmente dos Rios Ivaí, Corumbataí, Rio Dez, Roncador, Fortuna, Arurão e Bugre).	Mudas plantadas	190.000 mudas ao ano	Incremento de 10% (02 anos)	R$ 70.000,00 Recursos próprios
	Implementar a coleta de resíduos sólidos no meio rural	Quantidade recolhida	1 por semana	Curto prazo (1 a 6 meses)	R$ 60.000,00 Recursos próprios
	Reestruturar o Plano Municipal de Recursos Hídricos em função das novas diretrizes do Plano Diretor Municipal	Projeto	-	Curto prazo (1 a 6 meses)	R$ 65.000,00 Recursos próprios
	Adubação verde para difundir a prática de adubação e melhoramento da estrutura do solo municipal.	Quantidade em hectare adubado	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 50.000,00 Recursos próprios
	Convênio do Poder Público municipal com instituições de ensino como a UTFPR campus regional de Campo Mourão principalmente no curso de especialização em gerenciamento e auditoria ambiental.	Nº de atividades mensais	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 30.000,00 Recursos próprios
	Criação de mecanismo para combater o uso de agrotóxicos junto ao perímetro urbano e	Fiscalização por mês	-	Longo prazo (acima de 24 meses)	R$ 15.000,00 Recursos próprios

	conter a queima de lixo.				
				Subtotal	**R$ 345.000,00**

CAPITAÇÃO DE RECURSOS EM OUTRAS ESTÂNCIAS DE GOVERNO
ASPECTOS REGIONAIS E DE MEIO AMBIENTE

Setores	Ação	Indicador a ser Utilizado	Base	Meta / Prazo	Valor/ fonte
ASPECTOS REGIONAIS E DE MEIO AMBIENTE	Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre alternativas de agregar o Turismo Rural a um roteiro regional;	Quantidade de atrativos	Roteiro turístico	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$85.000,00 Ministério do turismo
	Realizar campanha de conservação de solos e recuperação de solos degradados no interior.	Palestras de conscientização mensal	-	Longo prazo (acima de 24 meses)	R$ 50.000,00 EMATER
	Ampliação da rede de água que abastece as comunidades rurais com abastecedouros	Rede km implantados	-	Chegar a 50% das unidades atendidas (03 anos)	Investimentos feitos pela SANEPAR
	Adquirir veículos, equipamentos e maquinários (rolo compactador e pás carregadeira e caminhões de coleta de lixo)	Quantidade de máquinas	04 Máquinas 01 caminhão	Médio prazo (7a 24 meses).	R$ 750.000,00 Governo do Estado
	Projeto ambiental e paisagístico ao longo das Avenidas Dr. Joaquim Vicente de Castro, Rua Pau D'alho e Antônio Quinteiro Simões;	Quantidades de mudas plantadas		Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 100.000,00 Governo do Estado
	Resgate das nascentes e dos afluentes do Rio Dez, Rio Corumbataí e Córrego do Alemão e de suas faixas de preservação permanente junto à malha urbana;	Nº de nascentes	03	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 60.000,00 Governo do Estado
	Implantação do programa de Coleta Seletiva urbana com reciclagem no aterro sanitário e controle do entulho.	Quantidade De programa	01	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 500.000,00 Governo do Estado
	Criação da cooperativa para reciclagem de lixo	Colaborador/hora	01	Curto prazo (1 a 6 meses)	R$ 20.000,00 Recursos próprios
	Aproveitamento dos recursos hídricos para fins turísticos como o Rio Ivaí e Corumbataí.	programa	01	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$30.000,00 Ministério do turismo
				Subtotal	**R$ 1.595.000,00**

RECURSOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS – ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICO

Setores	Ação	Indicador a ser Utilizado	Base	Meta / Prazo	Valor/ fonte
ASPECTOS SÓCIO-ECONOMIO	Incentivo ao associativismo comercial e industrial	Nº de empreendimentos atendidos	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 10.000,00 Recursos próprios
	Aproveitamento dos potenciais turístico do Município de maneira sustentável principalmente o Museu e O Parque Vila Rica do Espírito Santo	Infraestrutura alocada por empreendimento	-	Longo prazo (3 anos)	R$ 50.000,00 Recursos próprios
	Capacitação de pequenos produtores rurais, através de convênio com SENAC- Campo Mourão e EMATER	Quantidade capacitada	25 produtores por curso	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 50.000,00 Recursos próprios
	Investir em cursos de capacitação	Quantidade de	25 por turma	50 alunos por	R$ 55.000,00

	direcionado a vocação do Município.	alunos por Cursos		ano	Recursos próprios
	Aumento dos incentivos ao associativismo Industrial principalmente do agronegócio e do artesanato local com aplicação da marca do município;	Marca registrada	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 20.000,00 Recursos próprios
	Investir na produção orgânica de hortifrutigranjeiro;	Quantidade produzida	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 20.000,00 Recursos próprios
				Total	**R$ 205.000,00**

CAPITAÇÃO DE RECURSOS EM OUTRAS ESTÂNCIAS DE GOVERNO ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICO

Setores	Ação	Indicador a ser Utilizado	Base	Meta / Prazo	Valor/ fonte
ASPECTOS SÓCIO-ECONOMIO	Estímulo à produção agropecuária.	Nº de famílias assistidas com o recurso	-	70% de famílias carentes assistidas c/ incentivo (02 anos)	R$ 75.000,00 Ministério de agricultura pecuária e abastecimento
	Promoção do turismo Rural, incentivando equipamentos de hospedagem como pousadas e cabanas campestres e pesque-pague na sub-bacia do Ivaí-Nordeste e na Sub-bacia do Rio Corumbataí.	Recursos por empreendimentos	-	Curto prazo (1 a 6 meses)	R$ 70.000,00 Ministério do turismo
	Investir na criação e estruturação de agroindústrias resultantes da verticalização do setor primário.	Quantidade de agroindústrias instaladas	01 indústria instalada por ano	01 em 2019	R$ 40.000,00 Governo do Estado
	Investir na produção Orgânica e agricultura familiar.	Quantidade produzida	-	-	R$ 60.000,00
	Orientar as famílias quanto ao microcrédito agrícola.	% de famílias orientadas quanto ao microcrédito	-	70% de famílias orientadas (02 anos)	R$ 20.000,00 Governo do Estado
	Incentivo a eventos regionais bem como estabelecer local adequado de pista de prova de laço;	Evento/ano	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$50.000,00 Ministério do turismo
	Construção Barracão Industrial;	M²	320,00	Curto prazo (1 a 6 meses)	R$ 250.000,00 Governo do Estado
	Implantação de infraestrutura no setor industrial na área localizada na parte sul da malha urbana	M linear de infraestrutura	Pavimentação /água /drenagem	Longo prazo (3 anos)	R$ 200.000,00 Governo do Estado
	Revitalização do entorno e da Igrejinha São Inácio de Loyola para fins turísticos;	M² de construção	01	Longo prazo (3 anos)	R$ 200.000,00 Recursos próprios
				Subtotal	**R$ 965.000,00**

RECURSOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS – SÓCIO-ESPACIAIS

Setores	Ação	Indicador a ser Utilizado	Base	Meta / Prazo	Valor/ fonte
	Efetivar o novo perímetro urbano através da implantação dos marcos de concreto.	Implantação dos marcos de concreto	-	Implantados (02 anos)	R$ 30.000,00 Recursos próprios
	Recadastramento imobiliário (visando aumentar a arrecadação do município).	Casas levantadas	Cadastro legal	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$30.000,00 Recursos próprios
A S	Elaboração do Plano Habitacional Local de Interesse Social.	Projeto	-	Curto prazo (1 a 6 meses)	R$ 55.000,00 Recursos

					próprios
	Reestruturação do sistema de fiscalização, tornando-o mais atuante.	Quantidade de fiscalizações	Fiscalização orientativa e preventiva	Curto prazo (1 a 6 meses)	Institucional Recursos próprios
	Elaborar estudo de padronização das calçadas para pedestres.	% de calçadas padronizadas	-	70% das calçadas padronizada (03 anos)	R$150.000,00 Recursos próprios
	Projeto de adequação da Prefeitura municipal.	Valor investido / m² de projeto	-	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$ 90.000,00 Recursos próprios
	Manutenção das fossas sépticas em áreas mais carentes evitando a contaminação do solo	% de unidades residenciais atendidas	90% de unidades atendidas	Chegar a 50% de das unidades atendidas (03 anos)	R$ 70.000,00 Recursos próprios
	Implantação de placas de sinalização e numeração predial no Distrito de Bela Vista do Ivaí e na Sede municipal;	Nº de equipamentos	-	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$ 60. 500,00 Recursos próprios
	Previsão de Compra de Áreas Públicas	M² de terreno	Estoque de áreas	Longo prazo (3 anos)	R$ 200.000,00 Recursos próprios
				Subtotal	**R$685.500,00**

CAPITAÇÃO DE RECURSOS EM OUTRAS ESTÂNCIAS DE GOVERNO
ASPECTOS SÓCIO-ESPACIAIS

Setores	Ação	Indicador a ser Utilizado	Base	Meta / Prazo	Valor/ fonte
ASPECTOS SÓCIO ESPACIAIS	Prever áreas de estoque para implantação de equipamentos educacionais	Valor investido / M²	-	Implantados (02 anos)	R$100.000,00 Governo do Estado
	Elaborar o projeto de reurbanização e sinalização da Av. Dr. Joaquim Vicente de Castro, Rua Pau D'alho e Antônio Quinteiro Simões;	Valor investido / M² de projeto	-	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$130.000,00 Governo do Estado
	Construção de casas populares e de infraestrutura na área urbana e no Distrito de Bela Vista do Ivaí.	Quantidades cadastradas	ZEIS _ zona especial de interesse social	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$1.115.000,00 COHAPAR
	Execução da ampliação e adequação da Prefeitura Municipal.	Valor investido / m² de obra	-	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$ 450.000,00 Sedu/Governo do Estado
	Melhoria e conservação das estradas rurais.	Estradas conservadas / mês	-	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$250.000,00 Governo do Estado
	Melhoria nos trevos de acesso a sede (PR-082).	Nº de unidades	Diretriz viária Plano diretor	Longo prazo (acima de 24 meses)	Investimento mensurado pelo DER – Governo do Estado
	Desenvolver projeto da perimetral parque a partir do Trevo que dá acesso a Barbosa Ferraz	M de /projeto	Plano diretor	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$ 150.000,00 Governo do Estado
	Recuperação da estrada municipal que liga a sede urbana ao Distrito de Bela Vista do Ivaí;	Km pavimentado	Diretriz viária Plano diretor	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$ 150.000,00 Ministério do Turismo
	Ampliação da rede de galerias de águas pluviais	M de rede	-	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$170.000,00 Governo do Estado
	Projeto do Parque da Olaria junto a Rua Jangada	M de /projeto	Plano diretor	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$ 170.000,00 Governo do Estado
	Aquisição de equipamentos para	Nº de academias	04	Médio Prazo	R$ 68.000,00

	academia ao ar livre			(7 a 24 meses)	Ministério de esportes
	Execução de áreas edificações destinadas ao esporte e lazer	M2/de construção	-	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$ 120.000,00 Ministério de esportes
	Ampliar a rede de Iluminação Pública nas vias periféricas da malha urbana da sede;	M de/projeto	-	Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$160.000,00 Governo do Estado - Copel
	Aquisição de máquinas e tratores	Nº de unidades	02	Curto Prazo (1 a 6 meses)	R$ 200.000,00 Governo do Estado
				Subtotal	**R$ 3.233.000,00**

RECURSOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS
ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

Setores	Ação	Indicador a ser Utilizado	Base	Meta / Prazo	Valor/ fonte
ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICO	Contratação de assessoria para capacitação profissional na área de saúde e de servidores públicos.	Capacitação para professor/ hora trabalhada		Médio Prazo (7 a 24 meses)	R$ 25.000,00 Recursos próprios
	Inserção de uma disciplina na escola sobre educação do campo – proposta de fixar o jovem no campo.	Alunos/por turma	-	Curto prazo (1 a 6 meses)	Institucional Recursos próprios
	Programa de Arborização Urbana com espécies adequadas e implantação de calçadas.	Quantidade de árvores por via na sede urbana	_	Curto prazo (1 a 6 meses)	R$ 80.000,00 Recursos próprios
	Plano de sinalização de trânsito na sede urbana.	Valor investido / m² de projeto	-	Curto prazo (1 a 6 meses)	R$ 50.000,00 Recursos próprios
	Mecanismos para diminuição do analfabetismo.	% de alfabetizados	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 20.000,00 Recursos próprios
	Plano de Padronização dos passeios públicos.	Valor investido por M² de projeto	_	Curto prazo (1 a 6 meses)	R$40.000,00 Recursos próprios
	Aquisição de computadores para escolas municipais	Nº de equipamentos por alunos	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 60.000,00 Recursos próprios
	Manutenção do cemitério	M^2 terreno (lote) e construção	01	Curto prazo (1 a 6 meses)	R$ 190.000,00 Recursos próprios
	Apoiar as festividades típicas locais com novo calendário de eventos.	% de participantes das festividades	Incremento de 30% no número de participantes atuais	Curto prazo (1 a 6 meses)	Institucional (01 ano) Recursos próprios
	Plano Municipal de Defesa Civil	Projeto	Poder público governo estadual	Curto prazo (1 a 6 meses)	Institucional Recursos próprios
				Subtotal	**R$ 465.000,00**

CAPITAÇÃO DE RECURSOS EM OUTRAS ESTÂNCIAS DE GOVERNO
ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

Setores	Ação	Indicador a ser Utilizado	Base	Meta / Prazo	Valor/ fonte
	Construção de pontes pontilhões e bueiros.	M2 linear de obra de arte ou de rede	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 30.000,00 Governo do Estado
	Disponibilizar a patrulha agrícola para o povo, ao pequeno produtor rural.	Nº de atendimentos	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	150.000,00
	Reestruturação e embelezamento/	M² de projeto	01	Médio prazo	70.000,00

	paisagístico nas pequena Praças triangulares			(7 a 24 meses)	
	Pavimentação e/ou Recape de vias urbanas Asfaltamento da sede e do Distrito de Bela Vista	% de vias a serem recuperadas	-	70% das vias urbanas recuperadas (03 anos)	R$ 1 600.000,00 Governo do Estado
	Pavimentação de Vias Urbanas com poliedro irregular na sede e no Distrito de Bela Vista do Ivaí	% de vias a serem pavimentadas	-	70% das vias urbanas pavimentada (03 anos)	R$ 800.000,00 Governo do Estado
	Manutenção e embelezamento/ paisagístico das Praças Concórdia e Airton Candido	M² de projeto	01	Médio prazo (7 a 24 meses)	100.000,00
	Construção e reforma em Prédios públicos.	População atendida	M²	Contínuo até conclusão em 2022	R$ 400.000,00 Governo do Estado
	Manutenção nas Unidade Saúde Municipal	População atendida	-	Contínuo (3 anos)	R$ 200.000,00 Governo do Estado
	Readequação e Ampliação do Nº de leitos no hospital municipal.	População atendida	M2	Contínuo até conclusão em 2021	R$ 200.000,00 Ministério da Saúde
	Manutenção Programa Médico da Família.	População atendida	-	70% atendido em (3 anos)	R$ 350.000,00 Ministério da Saúde
	Compra de equipamentos cirúrgico e odontológico, computadores para as unidades de saúde	Nº de equipamentos por servidor da saúde	-	Contínuo (3 anos)	R$ 100.000,00 Governo do Estado
	Manutenção do Consórcio Intermunicipal.	População atendida	Número de exames, consultas e internamentos	Médio longo/ 80% atendido em 3 anos	R$ 290.000,00 Governo do Estado
	Melhoria e investimento de veículos para o atendimento do PSF- programa saúde da família e agentes comunitários de saúde	Equipamentos para manutenção e aquisição de novos veículos	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 90.000,00 Governo do Estado
	Aquisição de Ambulância	Aquisição de veículo	_	Contínuo (3 anos)	R$ 70.000,00 Ministério da Saúde
	Conclusão e funcionamento do centro de atendimento a mulher e a criança	M² de construção	-	Longo Prazo (acima de 24 meses)	R$ 390.000,00 Governo do Estado
	Manutenção e ampliação dos programas do CRAS	Nº de pessoas atendidas pelo programa	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 120.000,00 Governo do Estado
	Manutenção dos programas de assistência social e fundo municipal dos direitos da criança e do adolescentes	Nº de pessoas atendidas pelo programa	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 300.000,00 Governo do Estado
	Construção da nova creche municipal	M² de construção	-	Longo Prazo (acima de 24 meses)	R$ 300.000,00 Governo do Estado
	Construção de Escola municipal	M² de construção	-	Longo Prazo (acima de 24 meses)	R$ 700.000,00 Governo do Estado
	Inserir proprietários de glebas com um roteiro turístico misto de patrimônio natural.	Nº de proprietários inseridos no roteiro	-	06 proprietários inseridos no roteiro (03 anos)	R$ 55.000,00 Ministério do Turismo
	Construção de complexo	M² de construção	-	Longo Prazo	R$ 300.000,00

	esportivo			(acima de 24 meses)	Governo do Estado
	Manutenção do Asilo são Vicente de Paula	População atendida	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 150.000,00 Ministério da Saúde
				Subtotal	**R$6.765.000,00**

7.1 Indicadores de Gestão Administrativa

Tabela 4: INDICADORES DE GESTÃO EM AÇÕES INTERNAS

Setores	Ação	Indicador a ser Utilizado	Base	Meta / Prazo	Valor
	Realizar inventário do cadastro municipal patrimonial.	Nº de registros cadastrados	-	100% - até 2020 (02 anos)	Institucional Recursos próprios
	Recuperar receitas próprias municipais.	% de incremento das Receitas de Origem Tributária	(Receita Tributária – Orçamento 2010)	20% - 2020 15% - 2021 10% em 2022	Institucional Recursos próprios
	Aperfeiçoar a Aplicação de Recursos da Prefeitura.	% de economia de recursos nos processos licitatórios	-	20% - 2020 (01 ano)	Institucional Recursos próprios
	Promover o mapeamento das competências dos servidores Municipais.	% de servidores com registro de suas competências efetuadas	-	Mapear 100% do quadro de pessoal da Prefeitura (01 ano)	R$ 60.000,00 Recursos próprios
	Promover Programa de Capacitação dos Servidores Municipais.	% de servidores capacitados	-	30% dos servidores capacitados por ano, em cada secretaria (01 ano)	R$120.000,00 Recursos próprios
	Estruturar Programa de Benefícios aos Servidores Municipais.	Estruturação do Programa proposto	-	Programa estruturado (01 ano)	R$ 60.000,00 Recursos próprios
	Tornar efetivo o sistema de avaliação de desempenho Funcional.	Resultado da avaliação de desempenho funcional	-	Aplicação para 100% dos servidores, a cada dois anos	Institucional Recursos próprios
	Disseminar o Plano de Cargos e Salários aos Servidores Municipais.	% de servidores que dispões do conhecimento	-	100% dos servidores com conhecimento da Lei (02 anos)	Institucional Recursos próprios
	Firmar convênio com Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (Cedraf), Emater/Seab	Nº de atividades mensais	-	Médio prazo (7 a 24 meses)	R$ 60.000,00 Recursos próprios
	Criação de Conselhos Municipais de várias áreas (urbanismo, de defesa do consumidor, de defesa civil).	Constituição da Lei de criação	-	Ter implantado o Conselho em 06 meses	Institucional Recursos próprios
		Constituição dos membros representantes	-		Institucional Recursos próprios
				Subtotal	**R$ 300.000,00**

Tabela 5: INDICADORES DE GESTÃO DEMOCRÁTICA PERMANENTE

Setores	Ação	Indicador a ser Utilizado	Base	Meta / Prazo	Valor
	Promover Articulação	Realização de reunião	-	Realização de	Institucional

	com Atores Municipais e Esferas Estaduais e Federais.	com lideranças locais		reuniões trimestrais	Recursos próprios
	Ampliar a participação dos conselhos municipais na Gestão Municipal.	Projetos efetivados por Conselho	-	Efetivação de 01 projeto por Conselho por ano	Institucional Recursos próprios

OBS. Os valores, apresentados nas tabelas anteriores representam um referencial de custo estimado, sendo que para a obtenção do valor real efetivo deverá ser elaborado de acordo com o detalhamento do projeto ou programa de ação definitivo.

Na Tabela 6 apresenta um resumo das fontes de recursos (próprios municipais ou de outras fontes), baseado no poder de investimento do município de Fênix, descrita na Tabela 1, com projeção para os próximos quatro anos e sua capacidade de despesa própria com investimento a partir de 2019.

Tabela 6: Resumo dos valores de investimentos segundo seus aspectos e fonte de recursos:

Aspectos	Fonte de recursos	Valor
ASPECTOS REGIONAIS E DE MEIO AMBIENTE	**Recursos próprios Municipais (1)**	**R$ 345.000,00**
	Outras fontes de recursos(2)	**R$ 1.595.000,00**
ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICO	**Recursos próprios Municipais(3)**	**R$ 205.000,00**
	Outras fontes de recursos(4)	**R$ 965.000,00**
ASPECTOS SÓCIO-ESPACIAIS	**Recursos próprios Municipais (5)**	**R$ 685.500,00**
	Outras fontes de recursos(6)	**R$ 3.233.000,00**
ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	**Recursos próprios municipais(7)**	**R$ 465.000,00**
	Outras fontes de recursos(8)	**R$ 6.765.000,00**
ASPECTOS INTITUCIONAL	**Recursos próprios Municipais(9)**	**R$ 300.000,00**
	Outras fontes de recursos(10)	-
TOTAL DE	**Recursos próprios Municipais** (1+3+5+7+9)	**R$ 2.000.500,00**
	Outras fontes de recursos (2+4+6+8+10)	**R$ 12.558.000,00**
TOTAL GERAL	**Todas as fontes de recursos**	**R$ 14.558.500,00**

O Plano de Ação e Investimentos torna-se importante instrumento porque nele estão definidas as ações prioritárias que serão desenvolvidas nos próximos anos pactuadas em conjunto com os cidadãos devendo ser acompanhado pela população e revisado quando necessário de forma transparente e participativa.

8. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL.

A adequação da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Fênix teve início por meio da avaliação da estrutura existente, realizada no Produto 02 – Avaliação Temática Integrada. A partir de então, pôde-se estudar formas de aperfeiçoar a estrutura existente, remanejar o corpo técnico e avaliar a necessidade de promoção de capacitações, tendo em vista o suprimento das necessidades identificadas. A fim de cumprir o que foi delineado pontualmente, isto é, a demanda levantada pela consultoria faz-se necessário atuar com uma estrutura administrativa com maior eficiência redistribuindo alguns setores e estruturando outros visando dar suporte a realização das ações propostas. Cabe salientar

que a organização municipal é representada por diversos órgãos em diferentes funções, entre essas cabe citar outras funções que dão respaldo as atividades administrativas, financeiras, tributárias e recursos humanos.

A Figura 1 a seguir, demonstra o organograma da situação proposta pela consultoria da nova estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Fênix, revendo Lei Municipal Nº 11/2010 da estrutura administrativa do poder executivo do município de Fênix, que está em plena vigência. Pode-se observar que a estrutura existente no Município de Fênix está distribuído por Secretarias, Departamentos e posteriormente por divisões de apoio, mantendo-se a hierarquização antiga com as devidas alterações nos quais se classificam em Administração Geral e Específica, que deverão ser analisadas, comentadas e aprovadas pela equipe técnica municipal para o fechamento e compilação do produto. Como já foi mencionado anteriormente, pretende-se com a realização deste trabalho, estruturar um novo organograma municipal para a melhoria da qualidade dos serviços públicos, tendo como estratégias básicas a valorização das pessoas e a modernização do processo produtivo.

Para que um processo de transformação efetivo aconteça em uma organização pública, é imperativo que seus clientes sejam considerados os maiores interessados no mesmo. Esses clientes por sua vez, podem tanto ser receptores dos produtos/serviços gerados pela organização como também um cidadão, que simplesmente está preocupado com o desempenho geral da organização, com o intuito de ter certeza que o imposto pago por ele está sendo utilizado apropriadamente.

Identificar, segmentar, levantar necessidades e expectativas e avaliar o grau de satisfação dos clientes com os produtos e serviços gerados pela organização pública é muito essencial para o sucesso do modelo proposto. Desta forma, além da orientação para o cliente o novo organograma e as novas legislações propostas também apresentam a simplicidade como uma característica importante.

A ideia é que quanto mais simples, mais fácil é o entendimento por terceiros, sendo também maiores as chances e facilidades de implementação em diferentes organizações públicas. No novo organograma há uma reestruturação e uma otimização das atividades comuns, com separação das funções denominadas de atividades meio, daquelas que cumprem as atividades fins. No organograma vigente pela Lei Nº 11/2010 são distribuídos da seguinte forma:

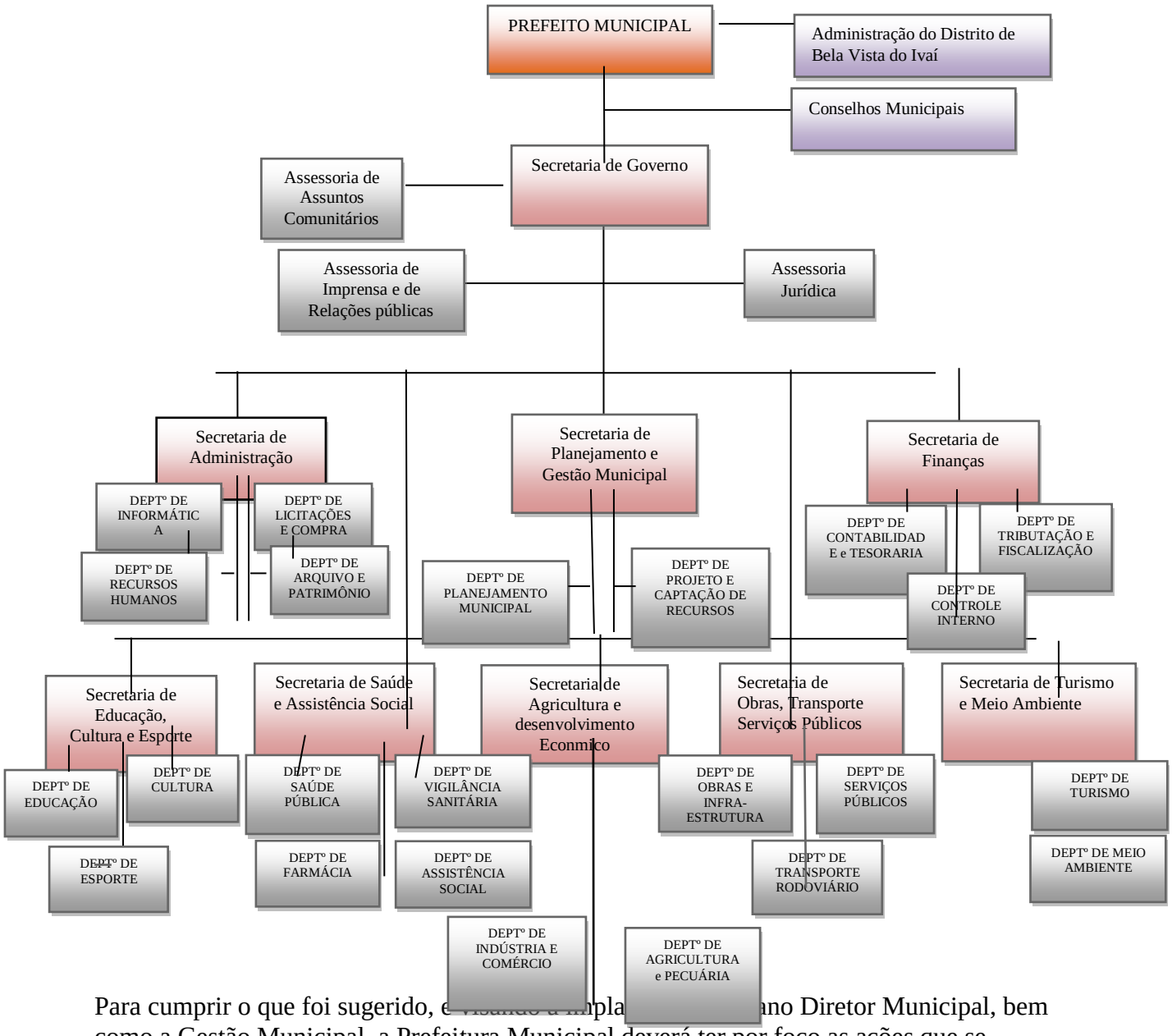
I. Órgãos Colegiados de Aconselhamento (Conselhos municipais).
II. Órgãos de apoio ao prefeito Municipal (Junta militar e administração do distrito de Bela Vista do Ivaí)
III. Órgãos de Assessoramento Direto (Assessoria Jurídica, de Imprensa e de Planejamento e controle e de Relações Públicas).
IV. Órgãos Auxiliares (Chefia de Gabinete e Secretarias de Administração e Planejamento, Sec. de Recursos Humanos e Sec. de Finanças).
V. Órgãos de Administração Específica (Sec. de Agricultura e Pecuária, Turismo e Meio Ambiente, Sec. de Educação e Cultura, Sec. de Saúde, Sec. de Assistência e Desenvolvimento social, Sec. de Indústria, Comércio e Abastecimento, Sec. de Obras, Serviços Urbanos e Transporte, Sec. de Esportes.

Fazendo uma análise da estrutura existente percebe-se a necessidade de uma atualização, readequação e valorização dos setores conforme suas atribuições e competências. Foi proposto uma nova ordenação em termos de hierarquização da estrutura, bem como uma qualificação em secretarias municipais e departamentos. A assessoria de Planejamento deixa de ser um órgão complementar para ser uma secretaria estruturante no processo de Gestão Municipal de todas as atividades e aplicações de recursos. O organograma proposto recomenda que as atividades passem pela Secretaria de Planejamento e Gestão Municipal, a fim de nortear quais as prioridades tanto em termos de investimentos como de controle de despesas e receitas. Foi proposto um staff junto ao prefeito municipal com as assessorias (de Imprensa e Jurídica), os conselhos municipais e uma Secretaria de Governo que fará o gerenciamento dos assuntos relativos à interação com o legislativo e com a comunidade através da assessoria de assuntos comunitários, bem como a administração regional do Distrito de Bela Vista do Ivaí. Serão implantados três secretarias de atividades meio (Planejamento e Gestão Municipal, Administração e Finanças) e cinco secretarias de atividades fins (Obras, Transporte e Serviços Públicos, Saúde e Assistência Social, Educação, Cultura e Esporte, Agricultura e desenvolvimento econômico, Turismo e Meio Ambiente. Apesar de aparentemente ter diminuído o número de secretarias e departamentos, houve a necessidade de uma modernização na estrutura, visto que as demandas foram ampliadas e os setores legalmente constituídos se mantiveram ao longo dos últimos anos.

A proposta interfere não só nos aspectos quantitativos das estruturas físicas, como nos aspectos qualitativos de redistribuição de novas atribuições e responsabilidade no ambiente público, criando a Secretaria de Planejamento e Gestão Municipal, deixando de ser uma assessoria de apoio para ter um "staff" gerencial de comando integrado diretamente com o prefeito municipal, que visa apoiar todos os processos das demais secretarias, visto a amplitude de suas atividades e o novo gerenciamento do plano diretor municipal, bem como a estruturação para captação de recursos em outras estâncias governamentais.

A assessoria de assuntos comunitários fica submetida à Secretaria de Governo tendo as demais assessorias de imprensa e jurídica como de apoio a toda estrutura municipal. Os demais sofreram alterações significativas tanto em termos de apoio como de novas responsabilidades. A Secretaria de administração sofre algumas modificações em sua estrutura gerencial, visto a necessidade de concentração dos processos administrativos visando uma melhor qualidade de prestação de serviços à comunidade e ampla transparência das atividades públicas. A Secretaria de Administração se fortalece com o apoio dos Departamentos de Informática, Recursos Humanos, Licitações, Compra, Arquivo e Patrimônio. A Secretaria de Finanças além dos departamentos existentes foi proposto o Departamento de Controle Interno Municipal. A secretaria da agricultura é incorporado ao setor de desenvolvimento econômico da indústria e comércio, com o Departamento de Desenvolvimento Econômico e o departamento de agricultura e pecuária. Outra Secretaria importante que além das atribuições de sua pasta apoia a todos os demais é o de Obras, Transporte e Serviços Públicos que concentrou todo o controle dos serviços de máquinas e veículos, bem como de obras e serviços públicos. Nos demais algumas alterações pontuais em relação às atribuições de seus departamentos, como nas Secretarias de Saúde e Assistência Social que se fortalece com sua integração e de Educação, Cultura e Esporte que visa facilitar e dinamizar as atividades de atendimento a comunidade de Fênix.

Figura 1: Organograma proposto para o município de Fênix



Para cumprir o que foi sugerido, e visando a implantação do Plano Diretor Municipal, bem como a Gestão Municipal, a Prefeitura Municipal deverá ter por foco as ações que se seguem, subdividida em duas esferas: de Gestão em Ações Internas e de Gestão Democrática Permanente.

8.1 Gestão em Ações Internas

A Gestão em Ações Internas visa à adequação das atribuições e competências da estrutura organizacional da Prefeitura, nas atividades relacionadas às funções: Administrativa, Financeira, Tributária e Recursos Humanos.

As ações a serem realizadas estão descritas nas tabelas que se seguem:

Tabela 7: AÇÃO – CONCENTRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO PARA MAIOR FOCO.

CONCENTRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO PARA MAIOR FOCO	
Justificativa	A reorganização da estrutura administrativa é importante para o município tendo

	em vista a necessidade de criação da Secretaria de Planejamento e Gestão Municipal para concentrar o foco de cada departamento e divisão em suas atribuições e responsabilidade, visando o melhor desempenho do funcionário público e o melhor atendimento a população. Neste sentido se faz necessário formalizar a nova estrutura proposta. Esta ação é reforçada pelo princípio norteador das ações municipais e, pelo processo de desenvolvimento do Plano Diretor Municipal.
Objetivo Geral	Coordenar o processo de Planejamento Municipal Permanente.
Objetivos específicos	Orientar e articular o processo de planejamento e orçamento municipal; Supervisionar a implantação do Plano Diretor Municipal; Priorizar as ações relacionadas aos setores de desenvolvimento, principalmente aquelas voltadas a dinamizar o desenvolvimento sustentável do município; Articular com os atores locais – representantes da sociedade; Produzir relatórios de gestão municipal.
Prazo de Implantação	Curto Prazo.
Responsabilidade	Poder Executivo.

Tabela 8: PROMOVER A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS.

PROMOVER A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS	
Justificativa	Vivencia-se a era do conhecimento e, pensar em qualificar os quadros funcionais é imperativo nas organizações, sejam da iniciativa pública, privada e/ou as entidades sem fins lucrativos. Neste sentido, investir em recursos humanos traduz-se na capacitação e atualização dos colaboradores para as funções organizacionais, traduzindo no resultado do trabalho, em melhorias na capacidade de análise, no desempenho das funções, na proposição de soluções, bem como no uso dos recursos da organização.
Objetivo Geral	Qualificar o quadro de profissionais municipais e capacitação técnica a servidores que acompanharão a implantação do Plano Diretor Municipal.
Objetivos específicos	Proporcionar atualização constante; Capacitar para novas atribuições; Aperfeiçoar capacidade de análise; Melhorar constantemente o resultado dos trabalhos internos.
Prazo de Implantação	Curto Prazo.
Responsabilidade	Departamento de Administração.

8.2 Gestão Democrática Permanente

Na elaboração deste Plano Diretor Municipal - PDMFX foram delineadas propostas diversas, organizadas em setores de desenvolvimento, diretrizes e ações. Para tanto, esta construção não levou apenas ao conhecimento da sociedade, mas sim, sua efetiva participação na elaboração por meio de seus representantes. Deste modo, este inter-relacionamento com a sociedade é um fator primordial na construção do município que se deseja. Neste sentido, não basta apenas uma gestão interna municipal, é necessária a articulação com o meio local, pois a partir deste se viabiliza o apoio para as atividades no desenvolvimento. Portanto, propõe-se como essencial as seguintes ações:

Tabela 9: AÇÃO – PROMOVER ARTICULAÇÃO COM ATORES MUNICIPAIS E ESFERAS ESTADUAIS E FEDERAIS.

PROMOVER ARTICULAÇÃO COM ATORES MUNICIPAIS E ESFERAS ESTADUAIS E FEDERAIS	
Justificativa	O esforço conjunto com os diversos atores da sociedade local, para atingir um objetivo comum Implantação do Plano Diretor Municipal, reforça a necessidade de uma articulação entre o Poder Executivo Municipal, Poder Legislativo Municipal,

	Sociedade Civil Organizada e demais órgãos governamentais nas esferas estaduais e federais. Assim, viabiliza-se de modo mais efetivo a captação de recursos para a realização dos projetos estratégicos para o município.
Objetivo Geral	Aperfeiçoar relacionamento com os atores da sociedade.
Objetivos específicos	Ampliar relacionamento entre os atores locais para objetivo comum; Viabilizar a captação de recursos para projetos estratégicos; Compartilhar soluções.
Prazo de Implantação	Curto Prazo.
Responsabilidade	Poder Executivo – Prefeito Municipal e Secretário de Planejamento e Gestão Municipal.

Tabela 10: AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS NA GESTÃO MUNICIPAL

AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS NA GESTÃO MUNICIPAL	
Justificativa	Ampliar a participação efetiva dos conselhos na criação, acompanhamento e gestão das políticas públicas da cidade. Aos conselhos já atuantes, a implantação desta ação representa motivação e melhoria contínua na sua forma de atuar.
Objetivo Geral	Dinamizar a participação dos conselhos na gestão municipal.
Objetivos específicos	Expandir a interação entre o poder público e os Conselhos; Analisar e acompanhar as Políticas Públicas; Promover a elaboração de novos projetos integrados.
Prazo de Implantação	Curto Prazo.
Responsabilidade	Poder Executivo – Secretarias de Governo e Planejamento e Gestão Municipal.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este volume tem por objetivo auxiliar os Administradores Municipais e o Conselho de Desenvolvimento Urbano Municipal na implantação das Ações do Plano Diretor Municipal, mediante a explicitação de mensurações e avaliações de desempenho, tanto das ações propostas quanto dos próprios órgãos da Prefeitura, responsáveis pela efetivação das mesmas.

A partir da adequação da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal sugerida, será readequadas às atribuições dos segmentos da estrutura visando prestar um serviço de alta qualidade, focando as ações para o alcance dos objetivos do Plano Diretor Municipal de Fênix – PDMFX

10. REFERÊNCIAS

BRASIL (2002) Lei 13.430 de 13 de setembro de 2002: Institui o Plano Diretor Estratégico e o Sistema de Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano do Município de São Paulo. São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo.

_____. (2004) Lei 13.885, de 25 de agosto de 2004: Estabelece normas complementares ao Plano Diretor Estratégico, institui os Planos Regionais estratégicos das Subprefeituras, dispõe sobre o parcelamento, disciplina e ordena o Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo. São Paulo: PMSP.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A Cidade. São Paulo: Contexto, 1992.

ESTATUTO DA CIDADE. Guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília: 2001.

PNUD, Atlas do Desenvolvimento Urbano no Brasil, www.pnud.org.br, 2008.

SIEBERT, Cláudia A. F. A legislação urbanística de Blumenau: 1850 – 1997. In: Dynamis: Revista Tecno-Científica. V. 8. Nº. 30. Blumenau: FURB, 2000.

ROLNIK, R. (1997). A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. São Paulo: Studio Nobel;

VAZ, J. C., Medindo o Desempenho da Gestão. Dicas do Instituto Pólis, DICAS nº37, 1995